ATUALIDADES SOBRE O TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL RECENTE

Autor(res)

Jener Goncalves De Farias
Thaisyla Mayara Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Um dos acidentes mais comuns durante a exodontia em dentes superiores posteriores é a comunicação bucossinusal que se refere a uma conexão entre o seio maxilar e a cavidade bucal, ocorrendo devido ao grande volume do seio maxilar e a proximidade com as raizes dos dentes posteriores. O tratamento imediato é essencial para evitar a cronicidade da comunicação, conhecida como fístula sinusal, e o desenvolvimento da sinusite crônica. As técnicas para o fechamento dessa comunicação variam de acordo com o tamanho da abertura bucossinusal e localização anatômica. A não realização do fechamento da comunicação bucossinusal transoperatória e o consequente surgimento da fístula podem levar o paciente a algumas sequelas funcionais, impactando a qualidade de vida do paciente. (PRADO; SALIM, 2018)

Objetivo

Este estudo visa apresentar uma visão atualizada das técnicas mais recentes e eficazes no tratamento da comunicação bucossinusal, destacando avanços e inovações na área.

Material e Métodos

Foi conduzida uma revisão narrativa de literatura utilizando artigos publicados em bases de dados como PubMed e Google Acadêmico. Na pesquisa dos artigos foram selecionados estudos clínicos e revisões sistemáticas sobre abordagem cirúrgica, o uso de biomateriais no fechamento da comunicação bucossinusal e os melhores métodos de tratamento cirúrgico, com foco em publicações em português e inglês nos últimos cinco anos, selecionada com base na análise dos resumos.

Resultados e Discussão

Pesquisas recentes sobre o tratamento da comunicação bucossinusal combinam técnicas cirúrgicas estabelecidas com o uso de biomateriais para aprimorar os resultados. Para as comunicações menores que 2mm, os métodos não invasivos tem mostrado eficácia (GOMES-JUNIOR e SURUI, 2024). Já nas comunicações maiores, técnicas cirúrgicas são frequentemente necessárias, O retalho de avanço bucal apresenta um índice de recorrência maior, principalmente em defeitos extensos. O retalho de gordura de Bichat uma alternativa eficaz, devido a sua rica vascularização e fácil adaptação. O uso de fibrina rica em plaquetas favorece a cicatrização ao liberar fatores de

Público

crescimento, para comunicações extensas e eficaz quando associadas com outras metodologias. (BERECZKI-TEMISTOCLE et al., 2022; SINHORINI et al., 2020; SANTOS et al., 2023)

Conclusão

Portanto, o tratamento da comunicação bucossinusal exige uma escolha do método baseada nas condições anatômicas e clínicas do paciente para otimizar os resultados e reduzir o risco de recorrência. A adaptação do procedimento cirúrgico tem demonstrado resultados melhores na recuperação e diminuição de recidivas.

Referências

PRADO, D. A.; SALIM, R. L. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Editora Grupo GEN, 2018.

GOMES-JUNIOR, P. B.; SURUI, A.O.A.K.; Prevenção e tratamento da comunicação buco-sinusal em procedimentos odontológicos: revisão de técnicas cirúrgicas e biomateriais. Revista FT. 2022.

BERECZKI-TEMISTOCLE, D. L et al.. Selecionando os melhores métodos de tratamento cirúrgico em comunicações oro-antrais. Saúde Pública Int J Environment Res, v. 19, n. 21, p. 14543, 5 nov. 2022.

SINHORINI, Thamyres Cristina dos Santos et al. Fechamento de comunicação buco-sinusal utilizando o corpo adiposo bucal: relato de caso clínico. SALUSVITA, Bauru, v. 39, n. 1, p. 77-90, 2020.

Santos E.C. et al. Uso de fibrina rica em plaquetas no tratamento de comunicação buco-sinusal: uma revisão de literatura. Braz J Health Rev. v.6, n.4, p.14039-14047,
2023.

SANTANA, Ana Paula de Jesus; NOGUEIRA, Raíssa Loara Freire; RAMOS, Bruno Lima. Bases para diagnóstico e conduta frente à comunicação bucosinusal: revisão de literatura. Revista FT, v. 27, n. 128, nov. 2023.